

Portador de doença renal crônica em terapia renal substitutiva: causas de evasão da diálise peritoneal

Sthefani B. De La Fuentes ¹; Claudia B. Cesarino ²; Rita C.H.M. Ribeiro ²; Daniele F. Ribeiro ³.

1- Aprimoranda e pós-graduanda de enfermagem em nefrologia Hospital de Base/FAMERP; 2- Professoras do curso de enfermagem Famerp; 3- Enfermeira do serviço de Nefrologia do Hospital de Base em São José do Rio Preto.

Introdução: “A doença renal crônica (DRC) é definida de acordo com a presença ou ausência de dano do rim e do nível de função renal, independentemente do tipo de doença renal.” - *National Kidney Foundation* (NKF, 2002), em seu documento *Kidney Disease Outcomes Quality Initiative* (K/DOQI). Portanto, a DRC é uma doença onde há perda progressiva e irreversível da função renal, passando por 5 estágios de involução, até chegar ao estágio terminal. Nesse estágio a perda da função renal é severa e os rins já não realizam suas funções de filtração adequadamente, além de influenciar na produção de hormônios. Tendo a DRC atingido seu estágio terminal, faz-se necessário o uso de terapia renal substitutiva (TRS) na forma de diálise ou transplante. **Objetivo:** Desde o início da sua história a diálise peritoneal (DP) mostra ser uma alternativa terapêutica capaz de proporcionar certo grau de qualidade de vida ao portador de doença renal crônica (DRC), uma vez que tal pessoa dispõe de maior liberdade e comodidade por fazer a diálise no conforto de seu lar. No entanto, mesmo parecendo essa modalidade de diálise a mais confortável, poucos são os que optam por ela. O censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia de 2008 mostra que do total de pacientes em terapia renal substitutiva (TRS), pouco mais de 10% utilizam alguma modalidade de DP. Tal inferioridade nos leva a questionar o porquê dessa diferença, quais os riscos e benefícios da DP, qual a causa de evasão dos programas de DP. Assim, tendo em vista o aumento da doença no país e no mundo, além do baixo número de portadores de DRC em TRS através da DP, o presente estudo busca conhecer as causas de evasão da DP num hospital escola na cidade de São José do Rio Preto – SP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo a ser realizado em um hospital escola localizado na cidade de São José do Rio Preto – SP. Serão incluídos todos os prontuários dos pacientes com DRC em programa de DP (DPAC/DPA), que saíram do programa no período de janeiro de 2007 á junho de 2010. **Resultados preliminares:** Baseado na literatura, em estudos realizados por outras instituições, além da vivência profissional, a principal complicação da DP são as peritonites. Assim sendo, espera-se que essa seja a maior causa de evasão do programa de DP. **Conclusão:** O presente trabalho teve como objetivo conhecer as causas de evasão da DP. A partir dos resultados esperados, deve-se ressaltar que a principal preocupação das Unidades de Diálise deve ser para com o treinamento dos pacientes e familiares, sempre visando melhorar o desempenho do paciente na técnica da diálise. A busca de melhorias e prevenções, a fim de evitar as complicações infecciosas, têm em vista proporcionar a melhor qualidade de vida possível ao portador de DRC.